

# Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 30, 2022

## Transtornos factícios

Pessoas com transtornos factícios fingem ter problemas médicos que não têm para obter atendimento médico, mesmo que não precisem. Não está claro por que as pessoas fazem isso.

Algumas pessoas fingem sintomas ou se machucam para obter atendimento médico, enquanto outras fingem sintomas em outra pessoa - geralmente seu filho - ou a prejudicam para chamar a atenção.

Se você acha que precisa de ajuda para um transtorno factício ou que alguém próximo a você precisa de ajuda, use nossas informações para conversar com seu médico.

Se você tiver boas razões para acreditar que alguém que você conhece está prejudicando outra pessoa para obter atendimento médico, avise as autoridades imediatamente.

### O que são transtornos factícios?

É incomum que um médico duvide do que o paciente lhe diz. Quando o fazem, geralmente é porque alguém está confuso sobre seus sintomas e sobre como descrevê-los.

Mas, raramente, um médico tem um bom motivo para pensar que alguém não está sendo honesto sobre seus sintomas a fim de obter atenção médica e tratamento de que não precisa.

Quando alguém se comporta dessa maneira, os médicos dizem que tem um transtorno factício (a palavra factício significa falso). Um exemplo extremo de transtorno factício do qual você já deve ter ouvido falar é a síndrome de **Munchausen**.

Os distúrbios factícios são raros e complexos. Não está claro por que as pessoas são afetadas por elas. E é possível que as pessoas que os têm nem sempre estejam totalmente cientes do que estão fazendo ou por quê.

Um transtorno factício não é o mesmo que fingir um problema médico para ganhar algo, como medicamentos ou benefícios por invalidez. Pessoas com transtornos factícios parecem querer atendimento médico por si só.

## Transtornos factícios

Os transtornos factícios também podem ser **impostos a outra pessoa**. Isso às vezes é chamado de transtorno factício “por procuração”. Isso significa que alguém finge que alguém sob seus cuidados precisa de atenção médica.

Algumas pessoas chegam ao ponto de prejudicar essa pessoa, geralmente uma criança, dando-lhe medicamentos que produzem sintomas de uma doença ou ferindo-a. Essa é uma forma perigosa de abuso que pode causar coma e até a morte.

Se você acha que alguém que você conhece está prejudicando outra pessoa para obter atendimento médico, **informe as autoridades imediatamente**.

Não temos certeza do que causa os transtornos factícios, mas é improvável que os motivos sejam simples. Por exemplo, eles podem ser sinais de outros problemas ou necessidades complexas — um pouco como um “pedido de ajuda”.

Alguns motivos possíveis para transtornos factícios são quando alguém:

- Sente uma forte necessidade de ser o centro das atenções
- Sente uma forte necessidade de ser cuidada
- Tem uma reação negativa a uma perda em sua vida, como um luto ou o fim de um relacionamento. O luto pode fazer com que as pessoas ajam de maneiras que normalmente não fariam e que nem sempre conseguem controlar
- Sente raiva, ou direciona a raiva, para a profissão médica
- Tem prazer em enganar os outros.

Os distúrbios factícios são raros. Mas eles parecem mais propensos a afetar:

- Mulheres - embora a síndrome de Munchausen seja mais comum em homens
- Pessoas com transtornos de personalidade
- Pessoas solteiras e
- Pessoas que trabalham na área da saúde ou que têm um pai que trabalha na área da saúde.

## Quais são os sintomas?

Alguém com um transtorno factício pode procurar tratamento médico desnecessário para si mesmo ou para outra pessoa.

Quando alguém **procura tratamento desnecessário para si mesmo**, pode fingir ter sintomas de um problema de saúde física ou mental. Ou eles podem se machucar deliberadamente ou fazer algo para adoecer.

Quando alguém **procura tratamento desnecessário para outra pessoa** - por exemplo, seu filho - pode fingir que a outra pessoa está doente ou ferida. Ou eles podem ferir essa pessoa ou fazer algo para deixá-la doente.

## Transtornos factícios

### Transtornos factícios e sintomas de problemas físicos

Nem todo mundo com um transtorno factício se comporta da mesma maneira. Por um lado, pessoas diferentes farão de tudo para chamar a atenção. Por exemplo:

- Algumas pessoas podem simplesmente exagerar os sintomas genuínos para se tornarem mais interessantes para o médico. Isso não ajuda e desperdiça tempo e recursos, mas nem sempre é perigoso
- Algumas pessoas falsificam evidências e resultados de testes - por exemplo, colocando uma gota de sangue na amostra de urina. O sangue na urina pode sugerir um problema nos rins ou no trato urinário que precisaria de mais tratamento médico
- Sabe-se que as pessoas infectam deliberadamente uma ferida usando saliva ou até mesmo injetam fezes na corrente sanguínea para causar febre ou sepse. Isso pode ser fatal.

Outros exemplos do que as pessoas fazem para obter atendimento médico incluem:

- Pessoas que não têm diabetes tomam **insulina** (um medicamento usado para tratar diabetes) e não precisam adoecer
- Fingir ter **síndrome de Usher** (uma doença genética que causa surdez e cegueira)
- Tomar **laxantes** para causar diarreia
- **Injetar ovo** na bexiga para fazer parecer que eles têm muita proteína na urina, e
- Consultar vários médicos diferentes em clínicas diferentes para obter o máximo de atenção possível.

### Síndrome de Munchausen

O transtorno factício mais conhecido é a síndrome de **Munchausen**. Pessoas com essa condição costumam contar ao médico sobre doenças misteriosas adquiridas durante viagens por lugares exóticos.

Freqüentemente, descobriu-se que eles procuraram ajuda médica em muitos hospitais diferentes, para queixas diferentes, e deixaram esses hospitais contra orientação médica quando ficou claro que seus sintomas não eram genuínos.

Algumas pessoas com síndrome de Munchausen têm **várias cicatrizes** causadas por procedimentos cirúrgicos desnecessários.

### Transtornos factícios e sintomas de problemas de saúde mental

Os transtornos factícios nem sempre estão relacionados às condições físicas e podem envolver a falsificação de sintomas de problemas de saúde mental.

Sabe-se que os sintomas e condições que as pessoas fingem incluem **depressão**, **pensamentos suicidas** e **amnésia**. Pessoas com transtornos factícios geralmente exageram mais seus sintomas quando estão com um médico ou quando estão em um centro de saúde, como uma enfermaria psiquiátrica ou hospital.

### Quais tratamentos estão disponíveis?

Infelizmente, ordens fictícias são difíceis de tratar e muitas pessoas não recebem tratamento.

Antes que alguém possa ser ajudado, ele precisa admitir seu problema. Mas as pessoas com um transtorno factício geralmente se recusam a admitir que não estão dizendo a verdade.

Há muitas razões possíveis para isso. Por exemplo: eles podem sentir um desejo tão forte de procurar tratamento que não conseguem entender ou aceitar totalmente a verdade. Então, eles continuam procurando tratamento, possivelmente de um médico ou hospital diferente.

### Uma abordagem cautelosa e respeitosa

É improvável que confrontar alguém diretamente e acusá-lo de ser desonesto ajude essa pessoa a aceitar sua situação e provavelmente levará a uma reação negativa e raivosa.

Portanto, se um médico suspeitar que alguém está procurando tratamento por causa de um transtorno factício, ele deve:

- Deixe claro que, embora suspeitem que a pessoa não está falando a verdade, ela receberá qualquer tratamento urgente: por exemplo, mesmo que uma pessoa seja suspeita de se machucar ou se machucar, essas lesões ainda serão tratadas
- Deixe claro que eles não estão julgando a pessoa
- Não sugerir que a pessoa possa ser punida por suas ações
- Respeite a dignidade da pessoa e
- Tranquilize a pessoa de que a ajuda está disponível.

O médico também deve:

- Pausar quaisquer tratamentos principais planejados, como procedimentos médicos ou cirurgias, e
- Considere interromper qualquer medicamento prescrito à pessoa para os sintomas que ela relatou, se ela achar que esses medicamentos podem prejudicar a pessoa.

Quando as pessoas aceitam o tratamento, vários tipos de psicoterapia (“tratamentos de fala”) podem ser usados para tentar entender e mudar o comportamento da pessoa.

Mas é difícil saber se esses tratamentos funcionam bem porque, infelizmente, poucas pessoas aceitam ajuda. Muitas pessoas simplesmente vão a outro lugar para tentar obter tratamento, e o problema continua.

Se um médico suspeitar que alguém feriu ou feriu outra pessoa para obter atendimento médico, é provável que precise informar a polícia. Se um médico suspeitar que alguém abusou de uma criança, deve sempre informar a polícia.

### O que esperar no futuro

Se alguém é capaz de admitir sua condição e aceitar ajuda, existem tratamentos que podem ajudar.

## Transtornos factícios

Mas se alguém não receber ajuda, pode correr o risco de sofrer sérios danos. Quanto mais tratamentos, procedimentos e operações desnecessários alguém fizer, maior a probabilidade de sofrer danos e complicações, infecções e até mesmo a morte.

As pessoas também podem se machucar tomando medicamentos que produzem sintomas e tomando medicamentos de que não precisam para doenças que não têm.

Também existe a chance de que, uma vez que uma pessoa tenha a reputação de não ser confiável, a equipe médica duvide dela quando ela apresentar sintomas reais.

Se você tiver dúvidas sobre alguém que você conhece que pode ser afetado por um transtorno factício, pergunte ao seu médico sobre como tentar obter ajuda.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em [bestpractice.bmj.com](https://bestpractice.bmj.com). Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: [bmj.com/company/legal-information](https://bmj.com/company/legal-information). A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

